

Didier... Didier, Didier
Muita coisa porra
Pedro apoema tendeu?
Ainda
Muita coisa

Flow gasolina e nós taca fogo
Mandado morrendo de novo
Quebra cabeça, tudo em pedaço
X9 morrendo no morro
Aprecie com moderação
O crime não é o creme, não suba a cabeça
Alemanha é pros alemão, seguindo o caminho sem nega bandeira
Bandoleira pra aguentar o fardo
Quando o pau quebra, não fica os fraco'

Pode acabar com a guerra, não querem que ela acabe
Enquanto nós vende à vontade
Enquanto o play usa à vontade
Quando o pau quebra fica de verdade

Se ela quer pau, então tô pra jogo
Piranha em todo morro
Tá sem calcinha que nós já sabe
Sarrou no meu porte novo
Se ela quer pau, então tô pra jogo
Piranha por todo morro
Tá sem calcinha que nós já sabe
Sarrou no meu porte novo

Lava dinheiro na loja da esquina
Gerência Los Pollos Hermanos
A polícia rouba, o Estado rouba
No crime é [?] pros menor traficante
Linha vermelha, noite vermelha
Teu inimigo na frente do espelho
Quem me deseja, eu te desejo
Só pra fuder na frente do espelho
Rio de Janeiro, 40 graus
Ipanema, marquinha de fita
Marcando em fotos
Marco de Copacabana
Mar de vida dividida
Rio de Janeiro, 40 graus
Jacarezinho, a terra prometida
A marca de tiro estoura os fogos
O nosso inimigo de sempre é a polícia

Se ela quer bala, então tô pra jogo
Piranha no morro todo
Vem com as amiga que nós já sabe
Na base me deu de novo
Se ela quer bala, então tô pra jogo
Piranha no morro todo
Vem com as amiga que nós já sabe
Na base me deu de novo

Se ela quer pau, então tô pra jogo
Todo morro
Tá sem calcinha que nós já sabe
Sarrrou no meu porte novo
Se ela quer pau, então tô pra jogo
Piranha por todo morro
Tá sem calcinha que nós já sabe
Sarrrou no meu porte novo

Sant

O gosto daquele choro engolido de quando o terceiro boleto vence
Fim de mês na Baixada Fluminense
Ainda é o rap dos novos bandidos
Até fora da área eu decido o jogo
Barulho do pente todo
Olho por olho, o bagulho é doido
Fogo na torre não é o papa novo
E não me convence esse papo torto
Vou ter de apertar outro
Descer pra pista, tramar o assalto
Agora é hora do troco
O mundo já tava assim quando eu cheguei
Então alguém daqui vai ter de se explicar
Entre as verdades vendadas, as mais vendidas são as que eu menos quero comprar
Faço o meu risco, executo o plano
Sem remorso é o monstro o que criamos
Se a nossa lei é falha e suicida
Gira essa carga Los Pollos Hermanos
Somos os poucos que restamos
Perdemos pro ódio, pra fome ou pra sutileza do homem branco
Que tem um projétil escrito meu nome
Sonha em perder pra que me encontre
Por isso a contenção não dorme
Por isso alemão não sobe
Por isso que a filha dele sempre some
Se ela quer pau, ajoelha e toma
Lembra até da minha sombra
Geme meu vulgo
Filma, eu não julgo
Deixo as amigas que gasta a onda
Faz dessa amarga descida doce
Descobre o que eu tenho no coldre
Faz qualquer coisa
Quem dera não fosse açoite
Só que tem dia que é noite
Aos do rodo que sejamos Poze
Que a sorte chegue hoje
Não perca a linha, não erre a dose
Quebre esse ciclo, metamorfose
Lave esse rosto e já puxa o bonde
Que a neurose fique com quem trouxe
Não vou nem entender o que que houve
Mac das casinha, M1014